

INÁCIO FERREIRA

Inácio Ferreira, brasileiro, nasceu em 1904, na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais.

Dr. Inácio Ferreira somente se ausentou de sua cidade, a fim de estudar medicina, carreira que tanto amou, na então capital do Brasil, Rio de Janeiro.

Ao término de seus estudos, já formado médico em psiquiatria, retorna à sua cidade natal, com a tarefa predestinada ao espírita cristão.

Assume, após um casamento por amor e apoiado pela esposa, a direção do primeiro Sanatório Espírita na região: “Sanatório Espírita de Uberaba”.

O ano de 1933 vem marcar um grande feito: a assistência gratuita e fraterna no referido Sanatório, à luz do Espiritismo, assistência que existe ainda até os dias atuais.

A obra em referência foi construída por uma personagem sempre lembrada em terras do chamado Brasil Central – Maria Modesto, médium de grande abnegação cristã.

O ciclo literário de Inácio Ferreira veio enfatizar a era da psiquiatria, em face da pesquisa doutrinária. Por outro lado, a literatura-verdade, demonstrada por meio das curas de doentes envoltos na chamada loucura, e comprovadamente curados nas sessões espíritas, por ele realizadas, torna-se marcas de luz, até hoje apresentadas nas páginas dos livros que o grande médico publicou, há quase meio século.

Vale dizer que Espíritos brasileiros que leram as primeiras edições de suas obras, no ano de 1940, jamais esqueceram o valor contido nessas obras.

“Novos Rumos à Medicina”, Volumes I e II, “Psiquiatria em Face da Reencarnação”, “Espiritismo e Medicina” e outros vêm colocar o Dr. Inácio Ferreira como sendo o primeiro autor médico dentro da doutrina.

A obsessão mostra os horizontes do chamado mundo sombrio, dentro da psiquiatria, que, à luz cristã do Espiritismo, faz com que diversos doentes sejam curados.

Dr. Inácio Ferreira publicou também “Conselhos ao Meu Filho”, assim como uma vasta coleção de livros para crianças, dentro da pedagogia espírita infantil.

Uma outra obra até hoje esquecida do mundo editorial: “Subsídios Para a História de Eurípedes Barsanulfo”. Este Livro mostra em destaque, o processo judicial movido pelo catolicismo contra o médium de Sacramento, cidade próxima a Uberaba, onde Eurípedes viveu.

A obra descreve inúmeras curas de pessoas desenganadas pela medicina terrena, que foram curadas por Eurípedes Barsanulfo.

O grande médico espírita, Dr. Inácio Ferreira, sempre se referia a sua esposa, sua companheira de ideal, com amor, visto que o casal não teve filhos; esta alusão sempre foi com muito carinho.

Poucos dos seus livros reapareceram, mas com muito êxito, quase cinqüenta anos distantes da primeira edição, ganhando, no entanto, grande aceitação do público.

Em 27 de setembro de 1988 Dr. Inácio Ferreira faleceu. Seus restos mortais repousam no cemitério de Uberaba, MG, terra que o grande médico espírita tanto amou e serviu.

LIVROS DO DR. INÁCIO FERREIRA:

“Psiquiatria em Face da Reencarnação”- Obra considerada como o melhor Tratado sobre obsessão e cura evangélica; foi editada em uma única edição em 1940.

Reapareceu, em 1ª Edição pela Editora FEESP. Em 1987, distante quase cinqüenta anos da primeira edição, publicada pelo próprio autor, O êxito da obra é comprovado pela grande aceitação do público; hoje, encontra-se em 3ª Edição, com 15 mil exemplares.

“Novos Rumos à Medicina”- A obra foi publicada em 2 volumes, ambos com mais de duzentas páginas, o 1º volume reapareceu em fevereiro de 1990 e, neste ano, (1991) o 2º volume.

O 1º com 7 mil exemplares, e o 2º encontra-se em fase final já próximo da 2ª edição.

Como espírita o Dr. Inácio Ferreira sempre dedicou na primeira página de seus livros palavras como estas: “Às sombras amigas, a cuja dedicação devemos tantos informes.”

No volume I, da referida obra, destacamos os seguintes capítulos: Psicoterapia, Loucura Psíquica, Pobres Obsedados, Reflexos de Injúrias e outros.

No volume II, há casos espirituais como no capítulo: “Tuberculose Psíquica”, “A Vingança de uma Suicida”, “Amor de Mãe”, “Tragédias do Deserto” e outros. “Novos Rumos à Medicina” conduz aos iluminados conhecimentos espirituais.

Fonte: Jornal O Semeador 2ª quinzena-Set/97